



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Agosto/2016

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.07.16	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.08.16	(%)
1.a BB PREV RF IMA-B5	116.579.282,44	60.000.000,00	0,00	1.306.028,01	177.885.310,45	16,52
1.b BB PREV RF IRF-M1	12.734.375,06	0,00	12.875.887,39	141.512,33	0,00	0,00
1.c BB PREV RF PERFIL	13.966.503,02	0,00	12.188.282,98	168.623,22	1.946.843,26	0,18
1.d BB PREV RF FLUXO	7.935.706,68	78.742.904,73	56.759.477,48	444.600,31	30.363.734,24	2,82
1.e BB PREV RF IDKA2	226.794.150,14	52.913.563,99	0,00	2.921.892,93	282.629.607,06	26,25
1.f BB PREV TP IPCA II	254.922.800,59	0,00	70.356.691,97	2.818.760,19	187.384.868,81	17,41
1.g BB PREV TP IPCA III	127.169.711,83	0,00	3.626.832,32	1.413.531,48	124.956.410,99	11,61
1.h BB PREV TP VIII FI	104.679.449,23	0,00	0,00	1.224.754,80	105.904.204,03	9,84
1. i BB PREV TP IPCA VII	79.290.324,44	0,00	40.303.587,39	762.092,31	39.748.829,36	3,69
1. j BB PREV RF TP IX	112.027.683,32	0,00	97.031.202,48	857.008,51	15.853.489,35	1,47
1.l BB PREV IMA-B TP	0,00	100.000.000,00	0,00	-826.979,52	99.173.020,48	9,21
SUB-TOTAL	1.056.099.986,75	291.656.468,72	293.141.962,01	11.231.824,57	1.065.846.318,03	99,01
FUNDO RENDA VARIAV.						
2.a BB REC MOBILIÁRIO	10.612.737,91	0,00	0,00	23.660,09	10.636.398,00	0,99
TOTAL	1.066.712.724,66	291.656.468,72	293.141.962,01	11.255.484,66	1.076.482.716,03	100,00

- 1) 1.b, 1.e, 1.f, 1.i e 1.j – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.a – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV “a” – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 2.a – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Em agosto a rentabilidade ponderada dos fundos de investimentos foi de 1,11%, contra uma meta atuarial de 0,72%, com isto ficamos com uma rentabilidade acumulada em 2016 de 10,62% contra uma meta de 9,59%, portanto 1,03% acima da meta.

Agora em agosto tivemos alguns fundos fechados que resgataram os títulos que compoñham suas carteiras, nos seus respectivos vencimentos, além do pagamento dos bônus, tivemos resgates de mais de duzentos milhões, esses recursos foram aplicados nos fundos abertos, para garantir a liquidez do fluxo de caixa do FEPA.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV RF IMA-B5	BB PREV IMA-B TP	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB RECEB IMOBILIARIO
Ago/16	0,72%	1,11%	0,89%	1,25%	1,16%	1,28%	1,05%	1,12%	1,17%	0,85%	0,69%	0,22%
Jul/16	1,05%	1,18%		1,13%	1,05%	1,06%	1,25%	0,90%	1,04%	1,29%	1,13%	0,69%
Jun/16	0,88%	0,91%		1,07%	1,17%	0,82%	0,91%	1,14%	1,00%	1,03%	1,27%	-0,50%
Mai/16	1,39%	0,79%		1,14%	1,07%	0,75%	0,76%	1,23%	1,02%	0,96%	1,34%	-2,73%
Abr/16	1,05%	1,55%		0,98%	0,92%	1,66%	1,75%	0,96%	1,10%	1,53%	0,87%	3,50%
Mar/16	0,85%	0,75%		1,11%	1,05%	0,53%	0,79%	1,19%	1,37%	1,02%	0,83%	0,63%
Fev/16	1,36%	1,52%		0,97%	0,91%	1,33%	1,72%	1,63%	1,18%	1,54%	1,01%	0,79%
Jan/16	1,92%	2,95%		1,05%	0,98%	3,02%	2,93%	1,54%	2,27%	2,37%	1,80%	1,40%
Dez/15	1,31%	2,07%		1,18%	1,08%	1,98%	2,19%	1,68%	1,23%	2,05%	1,72%	1,24%
Nov/15	1,52%	0,55%		1,06%	1,06%	0,45%	0,55%	1,30%	0,81%	0,74%	0,87%	0,29%
Out/15	1,18%	2,43%		1,12%	1,03%	2,70%	2,54%	1,25%	1,29%	2,25%	2,20%	-0,43%
Set/15	0,92%	0,74%		1,12%	1,04%	0,88%	0,54%	0,88%	-0,28%	0,77%	1,35%	0,34%
12 m	15,10%	17,78%	25,07%	14,00%	13,22%	17,70%	18,37%	15,90%	14,05%	17,71%	16,21%	
2016	9,59%	11,25%	19,92%	9,04%	8,63%	10,91%	11,73%	10,14%	10,63%	11,10%	9,33%	3,97%
2015	16,83%	12,58%		13,46%	12,36%	15,38%	14,67%	17,56%	9,92%	11,23%	10,79%	3,34%

Média ponderada ago/2016: 1,11%

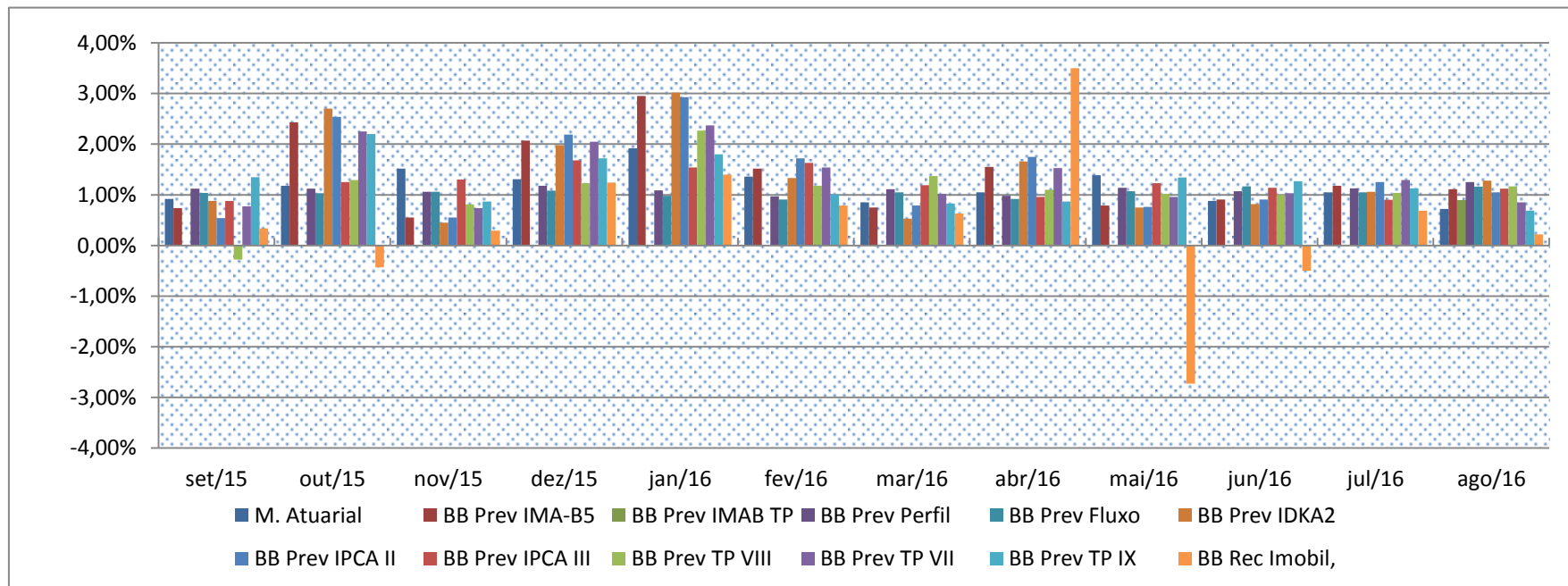
Média ponderada 2016: 10,62%

>1,03%



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

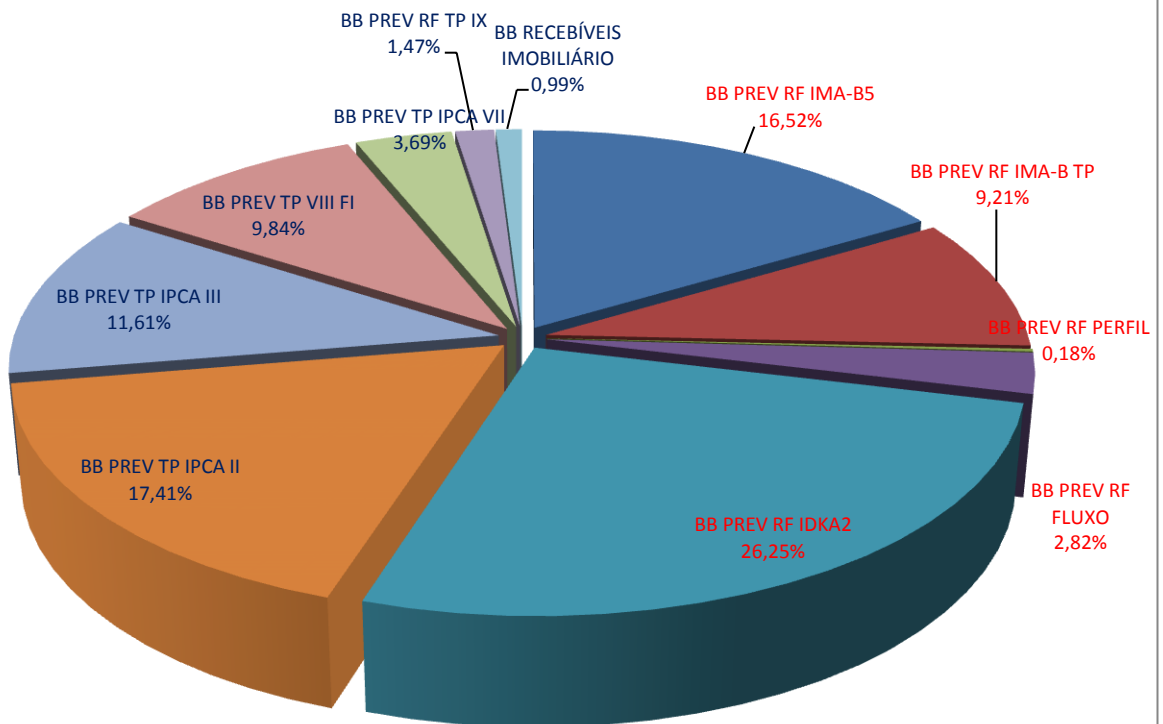
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.076.482.716,03

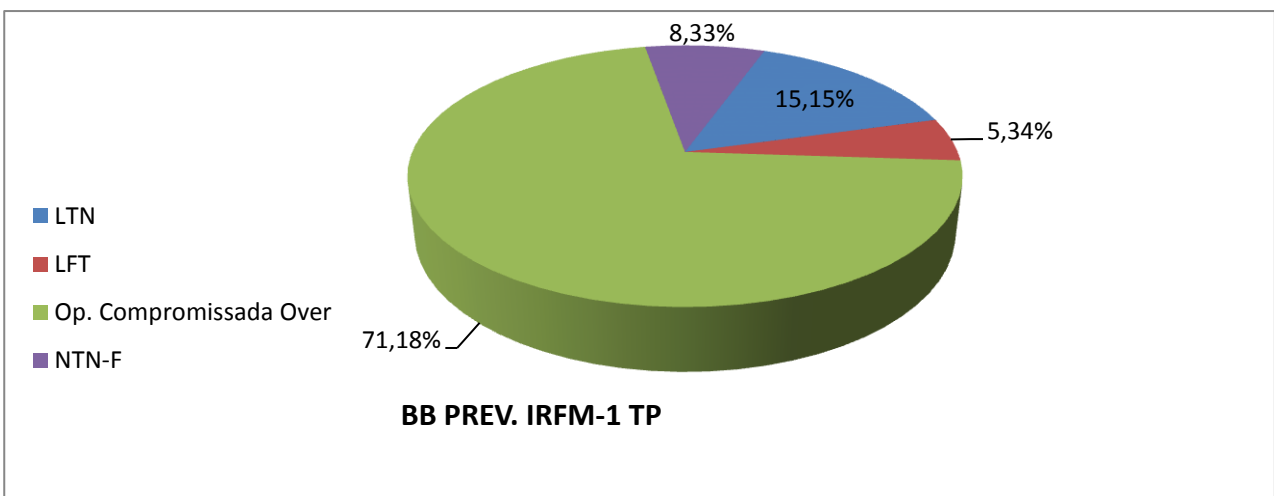
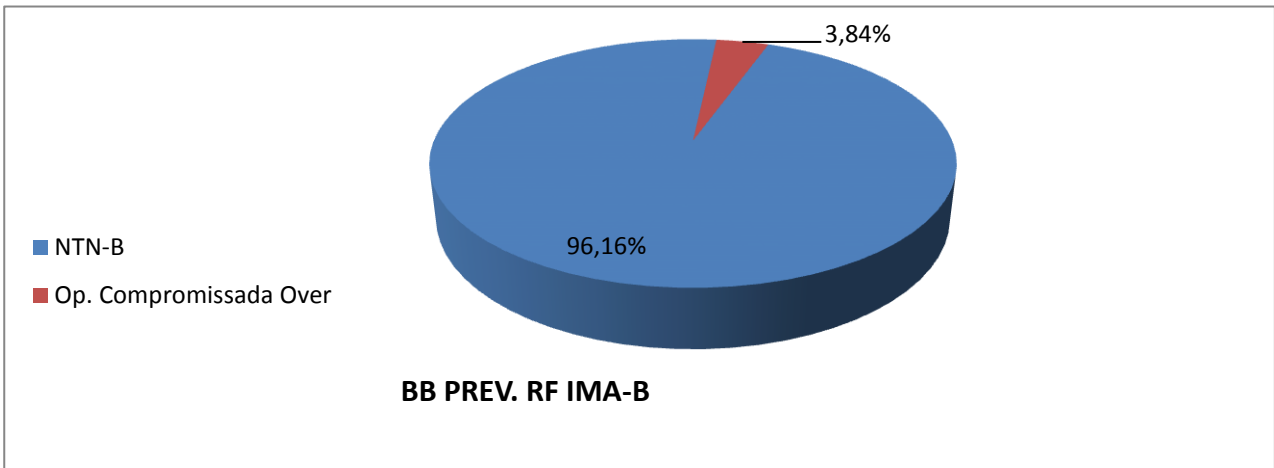
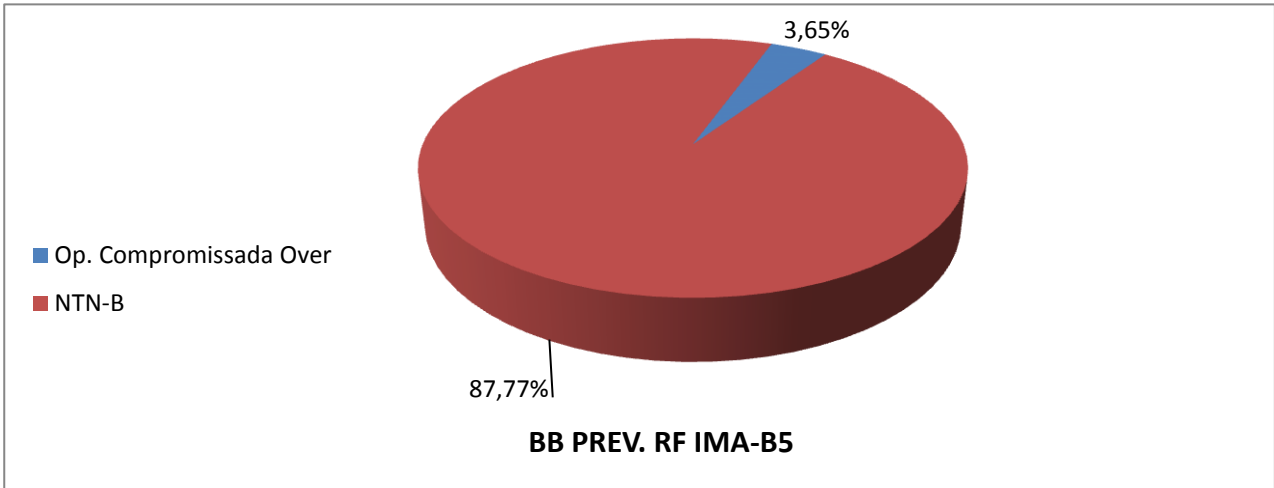
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



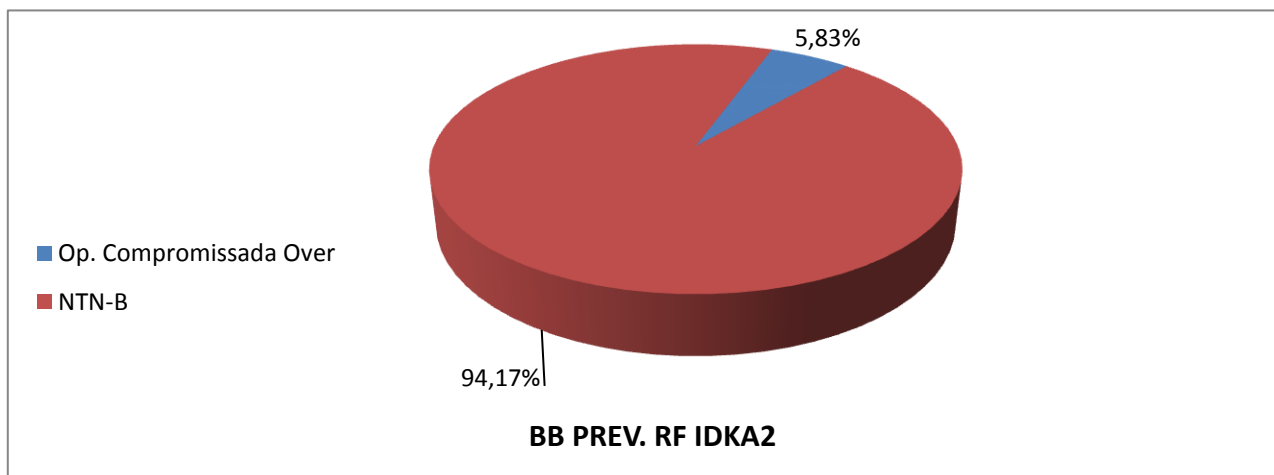
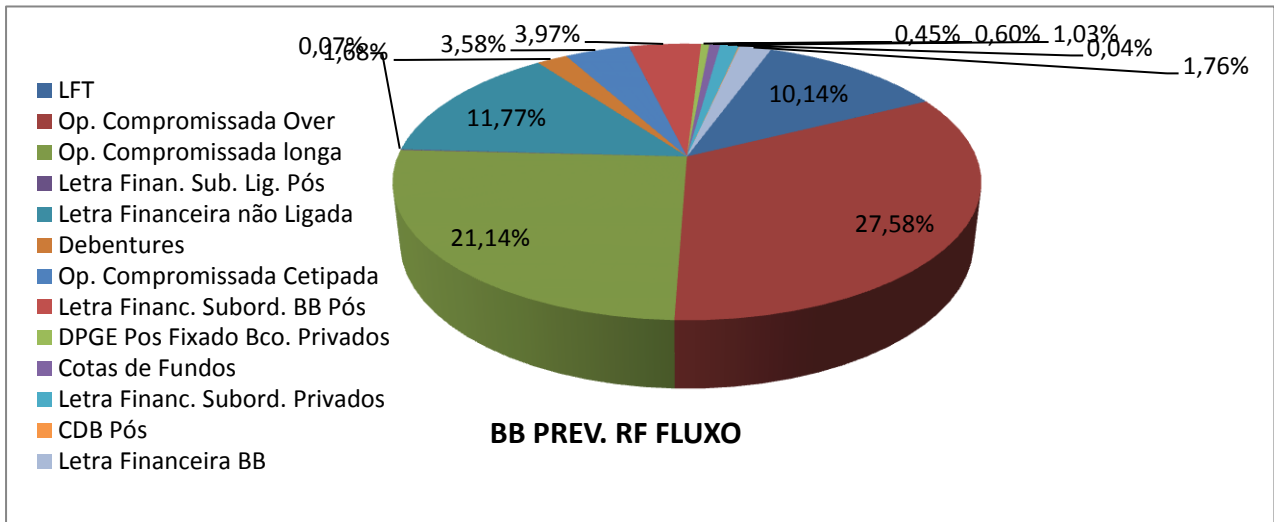
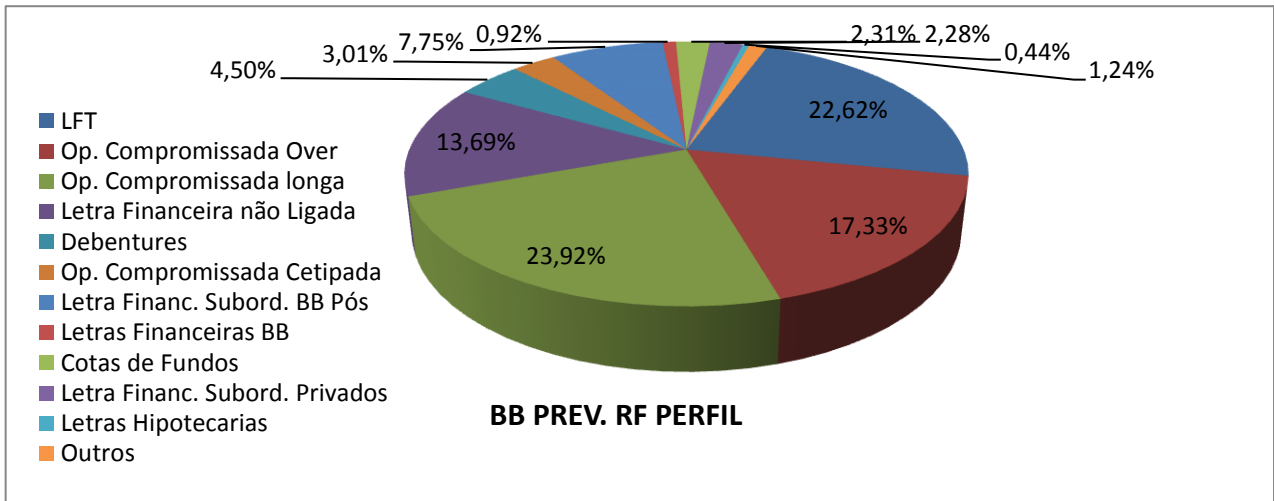
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2014	2015	2016
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	10,78%	13,26%	14,04%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	10,65%	13,17%	13,95%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	3,55%	10,54%	7,97%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	6,38%	10,67%	7,31%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	6,98%	2,46%	5,62%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	4,14%	2,34%	6,27%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	13,94%	48,81%	-18,15%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	13,283689525	174565015,19	R\$ 1.500.038.063,48	R\$ 2.318.867.463,76
BB Prev. RF IMA-B TP	3,81456			R\$ 5.433.355.772,89
BB Prev. RF Perfil	1,738934733	3097220583,65	R\$ 6.003.362.515,52	R\$ 5.385.864.448,67
BB Prev RF Fluxo	1,662717704	685135322,97	R\$ 996.042.551,54	R\$ 1.139.186.631,14
BB Prev RF IDKA2	1,894438921	3533422650,29	R\$ 5.511.563.296,60	R\$ 6.693.853.393,05
BB Prev TP IPCA II	1,44721			R\$ 779.522.362,24
BB Prev TP IPCA III	1,44383			R\$ 993.371.900,71
BB Prev TP VIII FI	1,32431			R\$ 653.780.650,97
BB Prev TP IPCA VII	1,23585			R\$ 1.054.340.316,68
BB Prev RF TP IX	1,21130			R\$ 333.996.521,56
BB Rec. Imobiliário	106,36000			R\$ 110.086.719,35

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B5	BB Prev IMA-E	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,7927%	0,6767%	0,0237%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	2,68%	0,00%	0,42%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	3,32%	9,11%	0,49%	Médio
% de retornos positivos no ano	67,86%	0,00%	98,62%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	69,05%	56,75%	96,43%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,96	0,01	0,83	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0053%	0,0048%	0,2971%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,21%	0,09%	2,72%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,17%	0,08%	3,06%	Médio
% de retornos positivos no ano	40,00%	100,00%	67,86%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	99,60%	100,00%	68,25%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,00	0,00	1,02	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

Juros - As taxas de juros domésticas encerraram o mês de agosto praticamente estáveis ante o mês anterior. Os contratos com vencimento mais curto apresentaram sinais divergentes, com os contratos para janeiro 2017 apresentando modesta elevação e, aqueles para janeiro de 2018, uma suave queda. Já os contratos com vencimento mais longo registraram leve alta.

A trajetória da curva de juros doméstica foi de bastante oscilação ao longo do mês de agosto. Na primeira metade do período, a apreciação do real ante o dólar, a queda do prêmio de risco e o noticiário político doméstico exerceram pressão baixista sobre os contratos futuros, tanto os de curto quanto os de longo prazo. No mesmo sentido, a queda nas expectativas de inflação também favoreceu o fechamento da ponta curta da curva. Porém, ao término de agosto, a elevação do câmbio doméstico e a alta nos juros globais, em especial nos EUA (sobretudo após o discurso de Yellen e a entrevista de Stanley Fischer), trouxeram algum impacto sobre os mercados, incluindo o de juros doméstico, levando as taxas a uma pequena alta, em especial na parte longa da curva. Soma-se a isso o aumento das incertezas em torno da política fiscal doméstica, que também exerceu pressão altista sobre os contratos. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2017 encerrou o último dia do mês de com taxa de 14,03% (de 13,98% do mês anterior); o vencimento janeiro/2018 projetava 12,78% (de 12,83%) e o vencimento janeiro/2021 encerrou com taxa de 12,05% (de 12,00% no último dia do mês anterior).

Câmbio - O real encerrou o mês de agosto estável ante o dólar. A divisa americana fechou o período cotado a R\$ 3,24. Todavia, no ano, a moeda brasileira acumula apreciação de 17,02% e de 11,14% em 12 meses. Apesar de encerrar o mês no mesmo patamar de julho, o câmbio doméstico passou por oscilação ao longo de agosto. O viés de apreciação predominou principalmente no início do mês - a agenda política interna e, sobretudo, a nova rodada de queda do prêmio de risco deram sustentação ao movimento que foi, em parte, limitado pelas operações de swap cambial pelo Banco Central. Porém, próximo ao fim do mês, o câmbio passou por um período de desvalorização que fez com que o real encerrasse agosto estável. Os principais motivadores desse movimento foram o aumento das expectativas em torno de uma nova elevação dos juros nos Estados Unidos no curto prazo (hipótese que recebeu importante suporte dos principais representantes do FED), e, internamente, o aumento das incertezas em torno da questão fiscal, principalmente após o aumento de pressões contrárias ao corte de gastos por grupos organizados. No exterior, o dólar se apreciou ante a maior parte das moedas internacionais. O índice DXY valorizou-se em 0,52%. Ante uma cesta de moedas emergentes (por nós elaborada), o dólar se valorizou em 0,68%.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA GESTÃO E PREVIDÊNCIA - SEGEP
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487